



Construção. Previsão é que o GMT inicie operações em 2029



Investimento. Custo total será de mais de US\$ 1 bilhão



Altitude. GMT está a 2.500 metros acima do nível do mar



FUTURO.

Ilustração de como ficará o GMT quando concluído; telescópio será construído no Chile até 2029

Divulgação/GMT



COOPERAÇÃO

“Projetos dessa magnitude são desenvolvidos por vários países”.

Angela Cristina Krabber
Física

POTÊNCIA

Novo telescópio será 100 vezes mais nítido que o famoso Hubble, da Nasa

PROFUNDIDADE. Com início de operações em 2029, o GMT será um dos maiores telescópios do mundo. Atualmente, uma das principais referências no setor é o famoso telescópio espacial Hubble, lançado pela Nasa (Agência Espacial Norte-Americana) em 1990, e, para se ter ideia, o GMT será 100 vezes maior e terá imagem dez vezes mais nítida.

“Quanto maior o espelho, mais a fundo podemos enxergar o universo e mais detalhes são observados. O design único do

espelho primário consiste em sete dos maiores espelhos do mundo. Quando estiver funcionando, o GMT produzirá imagens 10 vezes mais nítidas do que o telescópio espacial Hubble. As descobertas que esses espelhos fizerem transformarão o nosso entendimento sobre o universo”, explicou James Fanson, gerente de projetos do Telescópio Gigante Magalhães. Em março deste ano, foi iniciada a produção do sexto de sete espelhos gigantes do GMT -- cada um com 8,4m de diâmetro. ■



UNIVERSO

“Quanto maior o espelho, mais a fundo podemos enxergar o universo”.

James Fanson
Gerente de Projetos do GMT